

DECALQUE

"Ainda temos em curso contestações, vamos esperar pela justiça, concretamente no caso do Salvador e do Rafael. Deixou-nos muitos tristes que os empresários, em troca de férias e carros topes de gama, convencessem esses atletas a desvincularem-se do Varzim"

Lopes de Castro, presidente do Varzim, Jornal O Varzim

"O Gonçalo Graça é claramente um jogador que se vai reproduzir como futebolista, já o Hugo [Costa] tem mais limitações e digo até que se o contrato dele estivesse a acabar não iríamos renová-lo. Mas em nenhum destes casos os jogadores foram correctos com o Varzim. Todos sabiam que iam ter um atraso no pagamento dos salários, mas todos tinham acordado com a Direcção que não iriam enviar as cartas de rescisão (...) e foi um choque perceber que as cartas foram assinadas antes do jogo com a Oliveirense, último do campeonato"

Idem

"Temos um exercício para resolver que é como colmatar um montante que ainda nos falta para o orçamento. Temos algumas expectativas para isso, nomeadamente com o processo na FIFA relativamente à ida do André para a Corunha, em que exigimos uma indemnização. Temos ainda um processo complicado com o Rio Ave, que esperamos resolver a bem, relativo ao Júlio Alves. Esperamos que o Rio Ave cumpra com o acordado quando não fizemos a profissionalização do atleta a troco de 10 por cento do seu passe"

Ibidem

"Organizar um campeonato, sem precisar de polícia nos campos é a maior vitória desta organização"

Aires Pereira, vereador com o pelouro do Desporto, sobre campeonato Inter-freguesias, Póvoa Semanário

"Uma das coisas que mais me marcou [sic] foi o Papa dizer que durante a noite pensou muito nos jovens que estavam no recinto, principalmente por causa do tempo, e por aquilo que estávamos a passar para o ver e passar mais perto dele"

Andreia Ferreira, responsável pelo Grupo 'Jovens 2000' da Estela, sobre Jornadas Mundiais da Juventude, Póvoa Semanário

20 ANOS DA LANCHÁ POVEIRA

Póvoa vai dinamizar "Rede da Cultura dos Mares e Rios"

Ângelo Teixeira Marques
Fotos: Maria João Barros

O município da Póvoa de Varzim vai, nos próximos dois anos, presidir à Rede Nacional da Cultura do Mar que, desde a passada sexta-feira, passou a ter uma nova designação: "Rede da Cultura dos Mares e dos Rios". Essa alteração nominativa foi aprovada no 2.º Encontro da Rede que decorreu na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, na Póvoa de Varzim, e que se integrou no programa das comemorações do vigésimo aniversário da Lancha Poveira do Alto.

Durante todo o dia, sob a liderança da Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL), foram debatidos diversos assuntos relacionados com a defesa da cultura marítima e fluvial. Na recta final, os delegados presentes e que representaram diversas instituições escolheram a Póvoa de Varzim para preparar o próximo encontro que deverá decorrer daqui a dois anos, num município fora de Lisboa.

O vereador com o pelouro da Cultura, Luís Diamantino, explicou ao COMÉRCIO que essa missão implicará um empenho da au-

tarquia junto de associações e de elementos ligados aos mares e rios para que sejam efectuadas acções de promoção das actividades marítimas.

Neste aspecto, o presidente da Câmara, Macedo Vieira - que, na abertura do encontro, ofereceu uma miniatura da lancha poveira a Bastos Saldanha da SGL - deixou o desejo de que seja concretizada uma política de aproveitamento da potencialidade marítima. "Não basta inventariar o imenso património associado ao mar, criar com ele uma rede museológica nacional, fazer da orla costeira um contínuo desfilar de património, material e imaterial associado à cultura do mar. Não basta que cada comunidade marítima piscatória recupere e revitalize, dotando com novas funções de carácter turístico e pedagógico, as suas embarcações tradicionais como aqui fizemos com a Lancha Poveira do Alto, que agora assinala o vigésimo aniversário da sua recuperação como ícone da comunidade da Póvoa. Tudo isso que é passado, é muito importante, mais não fosse porque indicaria às novas gerações de que cultura são filhas. Mas tudo isso é decisivamente mais importante se, desse regresso ao passado, fizermos caminho de futuro. Que a cultura do mar e a rede nacional que, neste país, é imperativo constituirmos sirvam para fazer a ponte entre o passado e o futuro, de modo a que o mar seja, de facto, um desígnio para todos nós".



Macedo Vieira oferece miniatura a Bastos Saldanha

O autarca especificou esta ideia de abrangência com a história recente do concelho. "A Póvoa de Varzim pode hoje oferecer o testemunho da sua adulta e tranquila relação para uma nova política de regresso ao mar. O mar é o futuro. Mesmo que, algum dia, a Póvoa deixe de ser terra de pescadores, nunca deixará nunca de ser uma terra de mar. Porque urge dar novas formas e conteúdos a uma relação condenada à eternidade", disse Macedo Vieira.

"A sustentabilidade patrimonial das embarcações tradicionais" e "o desafio da apropriação do mar pelos portugueses" foram os dois pilares deste encontro que pôde ser acompanhado em directo em todo o mundo, através da Internet.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Do programa oficial fez ainda parte a inauguração da exposição de fotografia da autoria da poveira Rita Rocha que intitulou a mostra, que pode ser visitada até ao próximo dia 24, de "A vida é assim".

No catálogo do conjunto de trabalhos, existe um texto de Nuno Beirão Vieira que, a determinada altura, sintetiza a matriz das imagens: O actual trabalho, registo etnográfico de excelência, provoca o passado na medida em que exige espaço para o presente, para a realidade do pescador do século XXI. A convivência entre estas duas dimensões do tempo que Rita Rocha propõe, é um combate onde não há vencedores. É uma mera intromissão de verdade num presente esquecido no passado."

LANÇAMENTO DE LIVRO

A Câmara da Póvoa aproveitou ainda a realização do encontro da Rede nacional para fazer o lançamento de um livro que contém as edições fac símile das dez edições de "Notícias da Lancha", uma publicação da autoria de Manuel Lopes (ex-director do Museu e da Biblioteca, já falecida) através da qual foi sendo transmitida a história da construção, em 1991, da "Fé em Deus".



Rita Rocha na sala de exposições da Biblioteca

"In memoriam" a Manuel Lopes

O Diana-Bar recebeu, no passado sábado à noite, uma sessão cultural para homenagear um dos principais entusiastas da construção da Lancha Poveira do Alto "Fé em Deus" - Manuel Lopes, director do Museu Municipal (na ocasião) e da Biblioteca Municipal, falecido no dia 14 de Agosto de 2006.

A iniciativa partiu da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

que ofereceu à população um trabalho do Colectivo Silêncio da Gaveta (na fotografia ao lado), composto por João Rios (voz), Paulo Lemos (guitarra portuguesa), Tiago Pereira (violino), e José Peixoto (guitarra).

João Rios recordou que Manuel Lopes teve para o Colectivo, "desde a primeira hora, um significado fundamental". "E quando nos abalançamos na criação de

